

Anestesia no parto reduz risco de depressão, diz estudo



O **controle da dor** durante o nascimento do bebê pode reduzir o risco de as mães sofrerem com **depressão pós-parto**, diz uma nova pesquisa chinesa divulgada pelo site do jornal *Daily Mail*.

Os pesquisadores descobriram que, entre as mulheres que recebem a **anestesia epidural** durante o procedimento, 14% sofrem com depressão em seis semanas após o nascimento. O número aumenta para 35% entre aquelas que não recebem a medicação.

No estudo, a epidural era o único meio de controle da dor disponível para as mulheres. Também ficou comprovado que o **aleitamento materno** era mais comum no grupo que recebeu a anestesia, com uma taxa de 70% contra 50%.

Segundo a doutora Katherine Wisner, psiquiatra perinatal da Northwestern University, dos Estados Unidos, o controle da dor durante e depois do nascimento, via normal ou cesariana, é um problema para muitas mães. “O controle da dor dá a mãe um bom começo, ao invés de fazer com que ela já comece exausta”, observa.

A especialista acrescenta que o estudo, publicado no jornal *Anesthesia & Analgesia*, está entre os poucos a examinar a relação entre a dor durante o trabalho de parto e a depressão após o nascimento do bebê. “Existe uma relação bastante conhecida entre dor aguda crônica e depressão”, ressalta.

A incidência de dor aguda depois do nascimento chega a aproximadamente 11%. A pesquisa mostrou ainda que **fatores biológicos e emocionais** contribuem para a depressão pós-parto, que afeta 14,5% das mães.

Fonte: Terra